

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ___/___/___ Ano de Escolaridade: _____

Professor (a) _____

7º ano

COMPONENTE CURRICULAR: História – 5ª Semana: 08/03 a 12/03

Reinos da África

Muitos séculos antes dos primeiros portugueses chegarem à África pelo oceano Atlântico, havia comerciantes africanos que atravessavam o deserto do Saara para levar seus produtos de um lugar a outro de seu continente, e até para a Europa e a Ásia. Eles vendiam diversos produtos, entre os quais os mais valiosos eram o sal e metais preciosos. Nessa época, a África era conhecida na Europa como “terra do ouro”.

Um bom vendedor sabe que precisa ir a muitos lugares para buscar produtos e a muitos outros para apresentá-los, se quiser fazer boas vendas. Em outras palavras, um bom vendedor precisa fazer diferentes rotas de comércio. No passado, não era diferente: os comerciantes africanos cruzavam o deserto do Saara com destinos variados em caravanas que iam e vinham com muitas pessoas.

Uma das mais importantes e ativas rotas de comércio da África saía de Marraquexe, passava pelas minas de sal de Tagaza e chegava até o antigo reino de Gana. Havia outras rotas também importantes, como a que ia de Túnis à terra do povo hauçás, no norte da Nigéria atual. Além da longa e importante rota de Gao até a cidade do Cairo. Essas rotas centrais se dividiam em outros vários caminhos. Nos pontos de descanso das caravanas que cruzavam o deserto surgiram cidades e aldeias.

Ouro, sal e poder

O crescimento do comércio com as rotas pelo Saara trouxe muita riqueza para algumas localidades da África. E como onde há riqueza há poder, alguns reinos foram surgindo. Esses reinos eram favorecidos por terem acesso e controle dos bens mais valorizados no Norte do continente: o ouro e o sal. Os mais conhecidos entre esses reinos da África ocidental, entre os séculos 10 e 14 são: Gana, Mali e Songai. Nos reinos de Mali e Songai os soberanos (reis) se converteram à religião islâmica, fortalecendo ainda mais as ligações desta região com as rotas de longa distância comandadas por muçulmanos, que são os seguidores da religião islâmica.

Arte, conhecimentos e técnicas

Além dos reinos de Gana, Mali e Songai, houve outros núcleos de poder na África ocidental, alguns em torno de cidades importantes como nas regiões hauçá e iorubá, que ficam hoje na Nigéria. Em Ifé, cidade sagrada dos iorubás, produziam-se, desde tempos muito antigos e com sofisticadas técnicas de escultura, as famosas cabeças de bronze que datam provavelmente dos séculos XVIII e XV. Estas obras de arte, descobertas em 1938, impressionam até hoje todos que as veem pela qualidade do trabalho artístico.

A região iorubá era urbanizada, com núcleos de poder como a região de Oió, que chegou a exercer seu domínio sobre outras cidades da região, sendo por essa razão conhecida como um reino.

Reino do Congo

Na África centro-ocidental, entre os países que são hoje Angola, Congo e República Popular do Congo, desde o século 14 ficava o antigo reino do Congo. Nesse reino, moravam povos que viviam da atividade

agrícola e também comercializavam diversos produtos com grupos de outras regiões. O território do reino era dividido em pequenos povoados e seus limites eram traçados pelas aldeias que pagavam impostos ao poder central, que estava nas mãos do *Mani Congo*, o soberano local. A capital do reino era conhecida como Banza Congo e, na época, era tão grande como as capitais da Europa.

Ferro sagrado

Na região do antigo reino do Congo e no norte de Angola atual, onde ficava o reino do Ndongo (Dongo), no qual governou a famosa rainha Nzinga (Ginga), no século 17, havia uma longa tradição com metalurgia, isto é, de trabalho com ferro.

Os ferreiros eram profissionais com muito prestígio e seu ofício era considerado sagrado. Nesses reinos, os instrumentos de trabalho, objetos rituais e artísticos eram fabricados com muito cuidado. Todo o conhecimento que envolvia essa atividade era passado de pai para filho. Havia cerimônias secretas para a habilitação dos futuros ferreiros.

Reinos sem reis

O que chamamos de reinos africanos, para ficar mais fácil de entender, nem sempre tinha uma figura de rei como nós conhecemos. Eram como cidades ricas, desenvolvidas e poderosas que dominavam outras cidades e aldeias ao seu redor. Surgiram não apenas na África ocidental, mas também na África oriental, nas regiões próximas à costa do oceano Índico. Um exemplo de reino na África oriental? O antigo reino do Zimbábue, no sul da África oriental! Como resquício desse reino, ficaram as majestosas ruínas de pedra conhecidas como Grande Zimbábue. Entre os séculos 13 e 15, extraía-se de lá ouro, cobre e ferro, que cruzavam o oceano Índico para serem comercializados.

1- Responda corretamente, de acordo com o texto apresentado.

a) Como era conhecida a África na Idade Média na Europa?

b) No texto “Ouro, sal e poder”, quais foram os reinos mais conhecidos da África ocidental?

c) No texto “Arte, conhecimentos e técnicas”, o que era produzida na cidade sagrada dos iorubas?

d) No texto “Reino do Congo”, como era conhecido o soberano local?

e) No texto “Ferro sagrado”, fale um pouco sobre a profissão dos ferreiros.

f) No texto “Reinos sem reis”, como as cidades viviam sem um rei?

Bons estudos!!!